



# Plano de Pesquisa

Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em  
Projetos Educacionais de Ciências  
PPGPE – EEL/USP – Mestrado Profissional

Nome do aluno(a):	Karina Maria da Luz	Número USP Nº USP: 61-01/2022
Nome do orientador	Prof. Dr. Durval Rodrigues Junior	
Nome do Co-orientador	Prof. Dr. Marco Aurélio Alvarenga Monteiro	

Linha de pesquisa:

           **Projetos Educacionais de Ciências**

  
Assinatura do Orientador

Data: 10/08/2022

  
Assinatura do Aluno

## 1. Título do plano de pesquisa

### **Estudo das Habilidades Socioemocionais no trabalho em grupo de alunos no Ensino Fundamental**

## 2. Resumo

A forma como são organizados os grupos de aprendizagem no contexto escolar, necessita de atenção no que se refere aos conteúdos subjetivos de seus integrantes, uma vez que, os aspectos individuais interferem decisivamente na operatividade de um grupo. Compreender quais e como certos fatores influenciam o funcionamento dos grupos, é essencial para o professor em sua prática diária. Pretende-se com este trabalho, orientar professores quanto à influência dos aspectos socioemocionais nos trabalhos em grupo, buscando formar grupos operativos. Para isso, será necessário observar, em situação real de sala de aula, o trabalho em grupo de alunos a partir de uma pesquisa de natureza qualitativa, tipicamente de observação participativa. Os dados da pesquisa serão coletados em uma sala de aula do Ensino Fundamental – anos iniciais, com crianças de 06 a 10/11 anos de idade, em uma escola da Rede Pública de Ensino da cidade do interior de São Paulo, em situações de ensino nas quais os alunos desenvolvem trabalhos em grupos.

## 3. Detalhes do projeto

### 3.1 Introdução

Atualmente os trabalhos em grupo, que desafiam os alunos a resolverem um problema e/ou a implementarem um projeto, tem sido indicado como estratégia de ensino que melhor atende às expectativas de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências (LOPES, 2015; BACICH e HOLANDA, 2020).

Contudo, é preciso considerar que nem sempre essa atividade é simples de ser desenvolvida em sala de aula, pois aspectos de natureza socioemocional interferem decisivamente no desempenho dos alunos.

Bion (1975) explica que as experiências na relação com o outro vividas pelo indivíduo em diferentes momentos de sua vida podem gerar posições esquizoparanóides que dificultam o estabelecimento de laços capazes de permitir a realização de atividades sociais como, por exemplo, trabalhos em grupo.

Segundo Pichón Riviére (1994), para a realização de um trabalho em grupo, não basta juntar as pessoas em torno de um determinado objetivo. Para se atingir tal intento é fundamental a criação de vínculos que comprometa todos os membros de modo a envolvê-los de forma cooperativa e colaborativa. Isso é fundamental para que o grupo seja operativo.

O tema deste estudo refere-se à estruturação de grupos de aprendizagem em sala de aula e aos conteúdos subjetivos envolvidos em sua operatividade.

Considerando cada indivíduo com seus aspectos subjetivos, traços e estrutura emocional, o trabalho em equipe é um desafio encontrado pelo ser humano em toda sua trajetória de vida. Um dos primeiros ambientes que podemos observar esse desafio é o ambiente escolar. Os trabalhos em grupo são solicitados constantemente durante as aulas e para obter um melhor resultado com essa prática, faz-se necessário entender “Quais e como as influências socioemocionais interferem no funcionamento de grupos de aprendizagem?”

### 3.2 Justificativa

O presente estudo justifica-se pela necessidade que os professores possuem de compreender os fatores que influenciam no processo de funcionamento dos grupos, que o mesmo propõe formar para estudos. Uma vez que a própria BNCC destaca a importância dos trabalhos em grupo no desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos (BRASIL, 2017), vê-se como fundamental estudar as variáveis que influenciam a união e a dinâmica dos grupos no contexto escolar.

Para tal avanço, torna-se pertinente utilizar de teorias da Psicologia que estudam, classificam e norteiam sobre os aspectos socioemocionais envolvidos no trabalho em grupo. Já utilizado e destacado na área empresarial, encontra-se WR Bion, psicanalista britânico, que se dedicou aos estudos dos grupos; apresentando uma forma diferenciada de contemplar tais informações.

O professor, munido de ferramentas que facilitem conhecer o potencial de seus alunos, suas características e traços comportamentais, terá maior facilidade de estimular um ambiente seguro e suficiente, para que seus alunos desabrochem em seu processo criativo, proativo e colaborativo. Com isso, favorecerá o protagonismo de todos os seus educandos, rumo à uma aprendizagem significativa.

### 3.3 Objetivos

Orientar professores quanto a influência dos aspectos socioemocionais no trabalho em grupo de alunos nas aulas de Ciências no Ensino Fundamental – anos iniciais, objetivando a formação de grupos operativos.

**Objetivos específicos:**

- Analisar os aspectos subjetivos existentes nas relações grupais;
- Orientar o professor quanto as interferências dos conteúdos socioemocionais no processo de aprendizagem;
- Oferecer estratégias e condições para a efetiva construção de conhecimento.

### 3.4 Metodologia

Esta proposta de estudo tem natureza de pesquisa-ação, com a busca de resolução de um problema coletivo, na qual participantes e pesquisadores estarão envolvidos de modo cooperativo; sendo uma ação planejada. A medida que se observa e investiga, atua na intervenção dos problemas. Para isso, será necessário observar, em situação real de sala de aula, o trabalho em grupo de alunos nas aulas de Ciências. Assim, os dados da pesquisa serão coletados em uma sala de aula do Ensino Fundamental I, com crianças de 06 a 10/11 anos, de uma escola da Rede Pública de Ensino da cidade de Lorena - SP, quando os alunos se reúnem para trabalhar em grupos.

Para observar esses grupos, buscar-se-á um olhar que seja capaz de enxergar aspectos socioemocionais que interferem no processo dinâmico de seu funcionamento. Dessa forma, utilizaremos os apontamentos propostos por W.R. Bion (1975) e de Pichón-Riviére (1994).

Inicialmente será realizada uma observação de ambiente de sala de aula, onde os alunos são organizados em grupos, pelo professor, para o processo de ensino e de aprendizagem. Dentro desta etapa buscaremos perceber a relação entre os alunos e a participação do professor.

Realizaremos um pré-teste para aplicar uma estratégia de organização de grupo durante uma atividade escolar, baseada na leitura de funcionamento de grupos elaborada por WR Bion. Na etapa seguinte, realizar um pós-teste. Ambos os momentos com registros de filmagem do cenário, entrevista semiestruturada coletiva e anotações.

Para avaliação da coleta de dados, será utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977) fazendo uma triangulação com os apontamentos propostos por Bion. Entendendo assim, os aspectos socioemocionais que interferem no processo dinâmico do funcionamento dos grupos.

Para responder nossa pergunta de pesquisa, sobre quais e como as influências socioemocionais interferem no funcionamento de grupos de aprendizagem, é fundamental compreender como os grupos se organizam, qual é a sua dinâmica, como os elementos interagem entre si, com o professor e com o objeto de ensino. Só assim será possível identificar quais são as variáveis, em especial subjetivas, que interferem no processo de funcionamento dos grupos; com isso, oferecer estratégias e condições para estimularmos que os discentes sejam cada vez mais proativos e colaborativos.

### 3.5 Resultados Esperados

Pretende-se com este trabalho auxiliar professores, alunos e equipe educacional no entendimento das dinâmicas que se estabelecem nos grupos, com seus aspectos subjetivos na formação de grupos operativos. Para que assim organizem e dirijam atividades que possam ser, de fato, oportunidades para discentes ainda mais proativos e colaborativos.

### 3.6 Produto(s) educacional(is) proposto(s)

Como produto final desta pesquisa, pretende-se produzir um livro orientador para professores sobre a formação de grupos operativos.

## 4 Cronograma

ATIVIDADES	1º sem 2022	2º sem 2022	1º sem 2023	2º sem 2023	1º sem 2024	2º sem 2024
Contato com a Escola		X				
Elaboração das fichas de aval. das oficinas		X				
Observação e entrevista com professor e alunos			X			
Aplicação de estratégias de formação de grupos			X			
Análise de dados			X			
Elaboração da Discussão				X		
Qualificação				X		
Apresentação dos resultados à Direção da Escola				X		
Defesa da Dissertação					X	
Entrega do relatório final					X	

Compromissos éticos assumidos com os participantes de pesquisa são que nem os alunos, nem professores, escola e nem mesmo o município onde o trabalho de coleta de dados foi realizado serão revelados nas publicações dos resultados do trabalho.

Critérios de seleção de participantes da pesquisa: serão selecionadas turmas do Ensino Fundamental – anos iniciais, de uma determinada Escola Municipal de uma cidade do interior de SP, tendo em vista o fato de uma professora, bem como a direção da escola concordarem, de forma espontânea, em participar da pesquisa.

Os pais das crianças assinarão o termo de consentimento para que seus filhos participem da pesquisa.

## 5 Referências

- AMARAL, A.L. **O trabalho de grupo**: Como trabalhar com os “diferentes”. In: VEIGA, P.A (org). Técnicas de Ensino: Novos Tempos, Novas configurações. Campinas: Papyrus, 2006.
- AREDO, S. **Aprendizaje cooperativo**. Bogotá:UPN, 2012.
- BACICH, L.; HOLANDA, L. *STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projeto integrando conhecimentos na educação básica*. Porto Alegre: Penso, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 1977.
- BAROLLI, E. **Reflexões sobre o trabalho dos estudantes no laboratório didático**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 1998.
- BION, W.R. **Experiências com Grupos**. Imago Editora e Editora da Universidade de São Paulo. RJ, 2ª edição, 1975.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CASEIRO, A.R.X. **O trabalho de grupo**: impulsionador do ensino aprendizagem nas aulas de espanhol língua estrangeira. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de LettersPorto.
- COSTA, E.P. **Técnicas de dinâmica facilitando o trabalho com grupos**. 4.ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2007.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 45. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- GLINZ, P. **Un acercamiento al trabajo colaborativo**. Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, v. 36, n. 7, p. 1-14, 2005.
- GRANGEAT, M., & LEPAREUR, C. (2019). **Rôle du feedback enseignant sur l'autorégulation des apprentissages**. Évaluer. Journal international de recherche en éducation et formation, 5(2), 5-28.
- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.
- LOPES, A. O jeito de aprender já mudou: falta mudar o jeito de ensinar. In: BIT SOCIAL. *7º Anuário A Rede 2015 - 2016: boas práticas de tecnologias na educação*. São Paulo: Laser Press, p. 6-7. 2015.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MOTTIER LOPEZ, L., & DECHAMBOUX, L. (2019). **Co-construire le référentiel de l'évaluation formative pour soutenir un processus de co-régulation dans la microculture de classe**. Évaluer. Journal international de recherche en éducation et formation, 5(2), 87-111.
- PICHON-RIVIÈRE, H. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1994
- SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.